

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## AJUDA AMIGA RELATÓRIO DE ATIVIDADES

# 2016



**Versão: RelatorioActividades2016\_V01**

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Documento	Relatório de Atividades de 2016
-----------	---------------------------------

Elaborado por:

Ajuda Amiga – Associação de Solidariedade e de Apoio ao Desenvolvimento

Escritório

Rua do Alecrim, 8, 1º Dto.  
2770 - 007 Paço de Arcos

Sede

Rua Mário Lobo, nº 2, 2º Dtº.  
2735 - 132 Aqualva – Cacém

ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Entidade com o Estatuto de Utilidade Pública

NIPC 508617910

Site <http://ajudaamiga.com.sapo.pt>

E-mail [ajudaamiga2008@yahoo.com](mailto:ajudaamiga2008@yahoo.com)

Telemóvel 93 714 9143

12/02/2017

A Direção



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### ÍNDICE

<b>1. PREÂMBULO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3. GRANDES OBJECTIVOS .....</b>	<b>4</b>
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS .....</b>	<b>4</b>
4.1 - Envio de dois contentores em 2016 .....	4
4.2 - Parceiros.....	7
4.3 - Colaboração com instituições de apoio social em Portugal e apoio a voluntários .....	8
4.4 - Campanha de informação e prevenção sobre o ébola e importância da higiene.....	8

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 1. PREÂMBULO

Em cumprimento do disposto no nº 5 e art. 12º dos Estatutos, e da alínea b) do nº 2 do art. 15º do Regulamento Geral, apresentamos o Relatório de Atividades da Ajuda Amiga relativo ao ano de 2016.

## 2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO

A ação da Ajuda Amiga teve em atenção as orientações definidas no seu Planeamento e Orçamento para 2015 e 2016, quer no se refere à Assistência Humanitária, quer no se refere ao Apoio ao Desenvolvimento.

### Prioridades

Tal como definido no planeamento as áreas prioritárias foram:

- 1º – Ensino
- 2º – A infância e a Terceira Idade;
- 3º - Apoio a Instituições de Saúde;

O apoio ao ensino é prioritário, quer porque defende e promove a língua portuguesa, quer porque é um elemento fundamental para o desenvolvimento da Guiné-Bissau.

Tipo de projetos prioritários:

- Projetos em que exista um valor acrescentando importante;
- Projetos que promovam o desenvolvimento e/ou tenham grande impacto social e humano.

### Princípios de Ação da Ajuda Amiga

O relatório de atividades e o relatório financeiro foram guiadas pelas seguintes linhas orientadoras:

- 1 - Subordinação das despesas às receitas;
- 2 – Cumprimento das obrigações legais e contabilísticas das ESNL, com opção pelos princípios contabilísticos em regime de caixa;
- 3 - Apenas considerar bens patrimoniais, os bens de longa duração com valor igual ou superior a 1.000 €.
- 4 – Verificar o estado dos bens doados e a garantia do seu uso no destino, isto é, não fazer doações de bens que não estejam em condições de utilização, ou que exijam um conhecimento que não está disponível, ou que não se visualize utilidade relevante, e que por outro lado confirmar que possuem a dignidade necessária para serem doados, e que os custos do seu transporte e distribuição, não são superiores à aquisição dos mesmos localmente.

## 3. GRANDES OBJECTIVOS

Os grandes objetivos definidos para 2016 eram:

- 1 – Envio de dois contentores em 2016;
- 2 – Realização de parcerias;
- 3 - Colaboração com instituições de apoio social em Portugal e apoio a voluntários;
- 4 - Campanha de informação e prevenção sobre o ébola e importância da higiene.

## 4. ATIVIDADES REALIZADAS

A concretização dos objetivos foi a seguinte:

### *4.1 - Envio de dois contentores em 2016*

O Projeto Contentor de Ajuda Humanitária e de Apoio ao Desenvolvimento, foi concretizado através do envio para a Guiné-Bissau dos dois contentores previstos, em Janeiro de 2016.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Os contentores foram um de 40 pés e outro de 20 pés, com um total de 23,6 toneladas, os quais foram enviados como habitualmente por via marítima, e um grupo de membros da Ajuda Amiga acompanhou a sua abertura e a distribuição dos bens, o que fez atingir um **total de 144,6 toneladas** de bens enviados e distribuídos desde 2008 a 2016 (em 2015 não foi enviado nenhum contentor).

O quadro histórico apresentado a seguir, foi elaborado com base na lista de carga que segue com os contentores enviados por via marítima.

### QUADRO DOS BENS ENVIADOS PARA A GUINÉ-BISSAU PELA AJUDA AMIGA

Volumes Enviados	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Livros e Material Escolar	164	82,0	169	40,0	321	34,4	531	54,1	662	52,9	361	33,9
Roupa e Calçado	33	16,5	149	35,2	417	44,7	349	35,5	426	34,1	633	59,4
Mobiliário	0	0,0	44	10,4	40	4,3	5	0,5	123	9,8	54	5,1
Equipament/Ferramentas	1	0,5	29	6,9	32	3,4	12	1,2	9	0,7	1	0,1
Brinquedos	2	1,0	19	4,5	67	7,2	76	7,8	15	1,2	7	0,7
Diversos	0	0,0	13	3,0	56	6,0	9	0,9	16	1,3	10	0,9
Total de caixas	200	100,0	423	100,0	933	100,0	982	100,0	1.251	100,0	1.066	100,0
Total Toneladas	3,5		8,0		25,1		18,6		19,6		20,8	

Volumes Enviados	2014	%	2016	%
Livros e Material Escolar	911	60,4	595	38,8
Roupa e Calçado	401	16,5	585	38,1
Mobiliário	49	0,0	170	11,1
Equipament/Ferramentas	27	0,5	35	2,3
Brinquedos	103	1,0	111	7,2
Diversos	18	0,0	38	2,5
Total de caixas	1509	100,0	1534	100,0
Total Toneladas	25,4		23,6	

As dificuldades com infra-estruturas para armazenagem, meios humanos, custos de transporte cada vez mais elevados, e desalfandegamento, colocam fortes limitações à concretização deste Projeto no futuro.

As limitações existentes implicam uma mudança de estratégia na nossa ação, em que nos iremos focar mais na construção de infra-estruturas, no entanto esta componente do envio de bens é fundamental, pelo que em alternativa irá proceder-se ao envio de bens por via marítima recorrendo ao sistema de grupagem e ao pagamento integral de todas as taxas e impostos, isto contudo significa uma menor dimensão dos bens enviados. Caso exista uma alteração das condições, esta estratégia poderá ser revista.

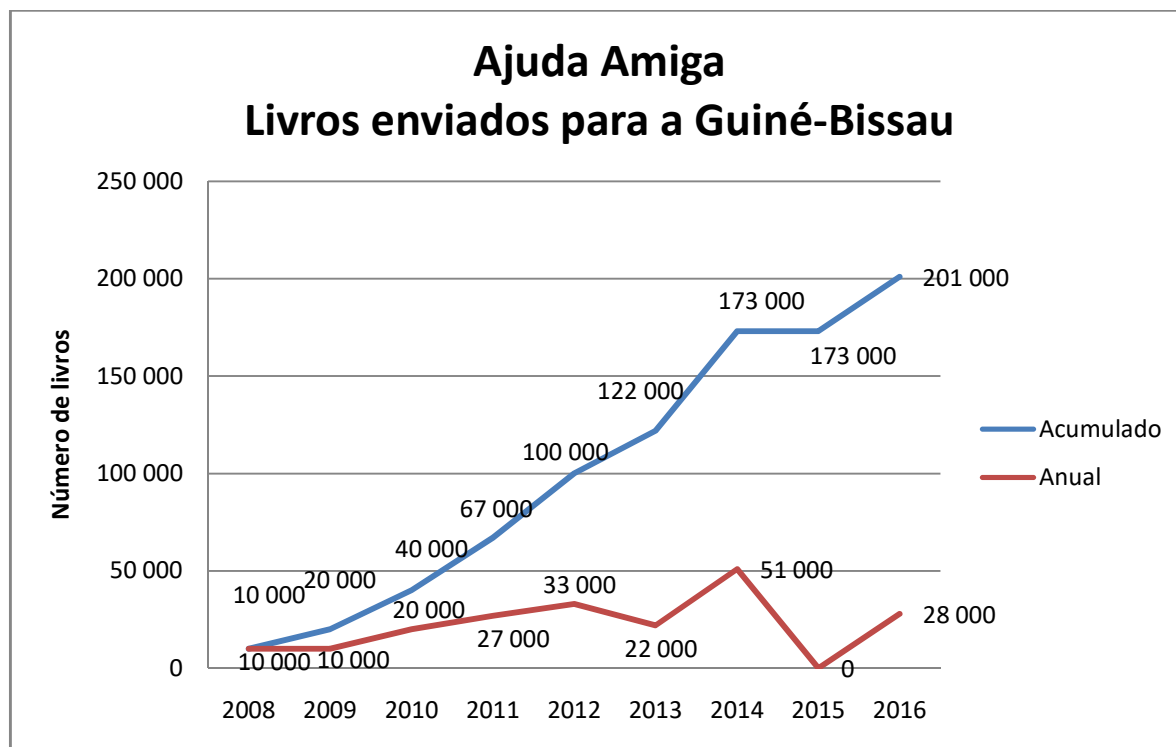
O ensino continua a ser a prioridade da Ajuda Amiga e o envio de livros é fundamental para preservar e promover a língua portuguesa e apoiar o desenvolvimento na Guiné-Bissau.

Como temos referido em anteriores relatórios, a qualidade do ensino é má, pois não existem os meios básicos necessários e as condições são adversas, isto é, existem poucas escolas, os professores estão mal preparados, não existem livros, e o meio envolvente da escola também não ajuda, pois a população ainda usa o dialeto da sua etnia ou o crioulo, a maior parte é população rural está dispersa e sem meios de transporte para aceder à escola, e muitas vezes as crianças têm que trabalhar para sobreviverem.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em 2016 nos contentores seguiram cerca de 28.000 livros, o que fez atingir **um total de 201.000 livros** enviados e distribuídos pelas diversas escolas da Guiné-Bissau, é ainda de destacar o envio de material escolar, 113 caixas.

O gráfico apresentado a seguir dá uma visão do número de livros enviados pela AA para a Guiné-Bissau desde 2008 até 2016, para escolas e bibliotecas.



### ESCOLAS E ALUNOS QUE BENEFICIAM DO APOIO DA AJUDA AMIGA

Número de Escolas	Número de Alunos
60	30.000

A Ajuda Amiga a partir de 2017 irá focalizar a sua ação no envio e distribuição de livros, construção de escolas, poços e bibliotecas, substituindo construções improvisadas com ramos de palmeira ou blocos de lama, feitas pela população para criarem Escolas Comunitárias, em que elas próprias pagam aos professores.

Em 2016 o Programa de Ajuda à Formação Profissional continuou a apoiar a formação profissional na Guiné-Bissau, pelo que nos contentores seguiram livros técnicos, material escolar, mobiliário e equipamento, para a FED e CIFAP. Sendo de destacar o apoio dado ao projeto da FED para melhorar o aproveitamento do fruto do caju, através da extração do seu sumo, e do reaproveitamento das garrafas de cerveja vazias como vasilhame para o mesmo, tendo a Ajuda Amiga oferecido um capsulador e 5.000 cápsulas para o efeito.

Em 2016 o Programa de Ajuda aos Serviços de Apoio continuou a distribuir roupas, brinquedos, artigos de higiene, enfermagem e suplementos alimentares para o Hospital da Missão Católica de Cumura, e para os Centros de Recuperação de Crianças Subnutridas das Missões Católicas de Farim, e Mansoa. Além disto a Ajuda Amiga distribuiu roupas aos seus voluntários e através do seu parceiro FED foram igualmente distribuídas roupas, em Cumano e Pelunto, esta última devido a um grande incêndio que praticamente destruiu a povoação.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 4.2 - Parceiros

O ano de 2016 consolidou a nossa parceria com a FED - Fundação Educação e Desenvolvimento, a qual nos apoiou no processo de desalfandegamento dos contentores. Importa aqui salientar que apesar dos esforços deste nosso parceiro, a dificuldade e complexidade do atual sistema de desalfandegamento para as ONGs poderem usufruir de uma redução de taxas é tal, que algumas ONGs já manifestaram a intenção de não enviar mais contentores com ajuda para a Guiné-Bissau, pois alguns casos foram processos que se arrastam durante seis meses.

O Estado da Guiné-Bissau é um parceiro fundamental neste projeto, e as suas decisões têm um grande impacto na estratégia das ONGs que querem ajudar os guineenses.

Como é habitual, membros da Ajuda Amiga deslocaram-se a expensas próprias para acompanharem a distribuição e assegurarem que os bens chegam ao seu destino. Este acompanhamento ficou muito mais difícil de planejar e realizar, pois o atraso no desalfandegamento, acaba por inviabilizar esta intervenção porque quem faz esta deslocação permanece por um curto período de tempo, o que leva à desmotivação dos doadores. Contudo no caso da Ajuda Amiga conseguiu-se realizar tudo dentro dos prazos planeados, mas trata-se de uma situação que tem um elevado grau de risco de insucesso.

Os complexos e morosos procedimentos do atual sistema de isenções às ONG's, impedem qualquer planeamento, e no caso dos contentores que a Ajuda Amiga enviou em 2016, estes ainda estavam bloqueados à chegada dos membros da Ajuda Amiga. Foi necessário os membros da Ajuda Amiga deslocarem-se junto das entidades oficiais, para que as devidas autorizações fossem desbloqueadas, o que aconteceu graças às boas relações que temos sempre mantido com todas as entidades, mas que não deveria ser necessário.

A fim de garantir que os contentores estão desalfandegados a Ajuda Amiga inicia dois meses antes este processo, o que anteriormente garantia uma margem confortável de tempo para assegurar o planeamento da distribuição, mas hoje em dia não existe qualquer garantia, e um atraso significa comprometer todo o planeamento, pois a época das chuvas não espera e irá impedir muitas das deslocações planeadas, para além de outras implicações, por exemplo as taxas da estadia do contentor no cais vão subindo à medida que o tempo de permanência sobe, e são mais custos que temos que suportar.

O CIFAP - Centro de Instrução e Formação Artesanal Profissional, da Congregação dos Josefinos de Leonardo Murialdo, assegurou em Bissau o espaço necessário para se proceder à abertura dos contentores e à sua distribuição pelas viaturas, que levaram os bens ao destino final.

A decisão do Exército Português de demolição em 2016 do espaço de armazenagem utilizado pela Ajuda Amiga no Regimento de Lanceiros 2 na Amadora, obrigou a abandonar as instalações de armazenagem, antes que conseguíssemos encontrar outro espaço.

Desde à muito que a Ajuda Amiga tem vindo a fazer contactos para encontrar alternativas, em termos de espaço, nomeadamente junto da Câmara de Oeiras, mas face às respostas negativas, houve que procurar outras alternativas.

A Câmara Municipal de Sintra, disponibilizou-nos um espaço provisório, para guardarmos os poucos bens de mobiliário que preservamos para podermos para reativar as nossas atividades logo que exista um espaço. Em Fevereiro de 2016 foi feito o transporte desses bens para as instalações provisórias.

Em 2016 foi aprovado em Assembleia Geral a mudança da sede para o Conselho de Sintra, onde desenvolvemos igualmente ações de colaboração com diversas entidades, e onde está sedeada a maior comunidade guineense, que tem feito parte dos nossos voluntários carenciados. Tendo a Ajuda Amiga a expectativa de ali conseguir um espaço em 2017.

A colaboração com o nosso parceiro MIL – Movimento Internacional Lusófono foi igualmente intensificada, tendo em vista o apoio ao lançamento em 2017 do livro “Lendas e contos da Guiné-Bissau” pela Ajuda Amiga, dado a MIL se posicionar agora, também com uma atividade editorial. Este projeto visa promover a introdução de um ensino multicultural em Portual, através da doação de livros às escolas onde existam comunidades guineenses, e outras que solicitem o livro, a fim de os professores poderem introduzir nas suas aulas uma lenda ou um conto guineense.

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

### *4.3 - Colaboração com instituições de apoio social em Portugal e apoio a voluntários*

A colaboração com outras instituições (Projeto Minga) foi mantida à semelhança dos anos anteriores, através da oferta de donativos em bens e vice-versa, sendo de destacar a colaboração com a Associação Solfraterno, no apoio a 80 famílias carenciadas.

O apoio aos voluntários carenciados manteve-se à semelhança dos anos anteriores, contudo o número destes voluntários tem vindo a diminuir com o seu retorno à Guiné-Bissau ou a procura de trabalho noutros países europeus.

### *4.4 - Campanha de informação e prevenção sobre o ébola e importância da higiene*

As graves consequências da disseminação do vírus do ébola, levaram a Ajuda Amiga a desenvolver uma campanha de prevenção contra o ébola e sobre a importância da higiene na prevenção de doenças.

Esta campanha iniciou-se em 2014, com a angariação de recursos e a produção de um folheto de combate ao ébola e continuou em 2015 com a distribuição de folhetos em Portugal e na Guiné-Bissau, tendo na Guiné-Bissau a Ajuda Amiga procurado o envolvimento das rádios locais, sendo de destacar o empenho da Rádio Bula.

Felizmente o ébola não chegou à Guiné-Bissau e encontra-se controlado, mas a campanha sobre a importância da higiene no combate às doenças, continuou em 2016, e o sabão, sabonete, pasta dentífrica e cartazes que seguiram nos nossos contentores para a Guiné-Bissau, foram distribuídos nas escolas quando das ações de sensibilização realizadas no âmbito da campanha. Foi igualmente realizado um concurso de perguntas sobre o tema da higiene na Rádio Bula, com distribuição de artigos de higiene como prémio. Foi igualmente disponibilizado um filme sobre higiene dentária, muito engraçado, dirigido para crianças, “O dentolas”, o qual nos foi cedido pela Colgate, que igualmente cedeu muitos dos materiais para esta campanha. Infelizmente são raras as escolas na Guiné-Bissau que têm condições para fazer a projeção do filme.